



CONHEÇA AS RECOMENDAÇÕES DE CUIDADOS ESPECIAIS PARA PRESERVAR A INTEGRIDADE DOS ANIMAIS.

COMPETIÇÕES

A IMPORTÂNCIA DA SELA BEM POSICIONADA. CAMPEÕES NACIONAIS NA MARCHA PICADA: ÉGUAS E GARANHÕES

#GENÉTICA

2^a SEMANA DE NEGÓCIOS HARAS PAO GRANDE

Dos dias 23 a 28 de outubro, ocorreu a 2ª Semana de Negócios Haras PAO Grande, que ofertou 102 lotes do plantel e da seleção do criatório. Paty do Alferes (RJ) foi o palco da genética de ponta do haras, de campeões nacionais e de progenitores de campeões nacionais. Ao todo, foram 26 embriões vendidos e o leilão ultrapassou em 1,4 milhão de faturamento.



Confira alguns lotes que se destacaram nos lances:

DAMASCO DA PAO GRANDE



Cota de 2,5% do garanhão Damasco da Pao Grande (Lótus da Catimba X Sapeca da Pao Grande).

HEBRAICA DOS BUGRES



50% de embrião a coletar Hebraica dos Bugres (Garibaldi do Expoente x Desenhada dos Bugres).

JAVA DA PAO GRANDE



50% de embrião a coletar da Java da PAO Grande (Damasco da PAO Grande X Morena L2).

NOBRE DA PAO GRANDE



Cotas de 2,5% do potro Nobre da PAO Grande (Palhaço Porteira Azul X Champagne Sapecado).



LUAU DA PAO GRANDE



50% do potro Luau da PAO Grande (Damasco da PAO Grande X Horah da PAO Grande).

MÚSICA DA PAO GRANDE



50% da potra Música da PAO Grande (Lótus da Catimba X Charmosa Serra Bela).

MÉTODO DA PAO GRANDE



100% do potro Método da PAO Grande (Damasco da PAO Grande X Holambra da Pao Grande).

DAMASCO DA PAO GRANDE



2,5% de cotas do garanhão Damasco da PAO Grande (Lótus da Catimba X Sapeca da PAO Grande).

MARISSOL DA PAO GRANDE



100% da potra Marisol da PAO Grande (Lótus da Catimba X Xica da PAO Grande).

GANDI DA PAO GRANDE



100% do Garanhão Gandi da PAO Grande (Arizona da Morada Nova X Raiz da PAO Grande)



Dê um basta na papelada!

Com tecnologia e a simplicidade do Confiança Criador você ganha muito **mais tempo para estar com seus animais.**



Desenvolvido cuidadosamente por uma equipe que vive, conhece e tem paixão pelo cavalo.

O Confiança Criador tem tudo o que você precisa.







REPRODUÇÃO



MANEJO



SANITÁRIO



NEGÓCIOS



FINANCEIRO



RH



ESTOQU<u>E</u>





A IMPORTÂNCIA DA SELA BEM POSICIONADA

Para que os marchadores tenham um bom desempenho nas pistas, garantir o bem estar deles é fundamental. Um aspecto crucial para isso é a maneira como as selas são posicionadas nos animais. Quando mal colocadas podem levar a uma série de problemas como dores, lesões de ligamento, feridas na pele, problemas musculares e, em casos mais severos, gerar lesões ósseotendíneas.

Segundo Getúlio Ribeiro da Silva (Pratinha), zootecnista, especialista em equideocultura para raças marchadoras e inspetor técnico da ABCCMM, o posicionamento da sela prejudica o movimento do cavalo se estiver muito para frente ou muito para trás.



Quando o equipamento está muito para frente, na região da cernelha, além de comprometer o movimento do animal, o risco de lesão aumenta. "O animal vai ficar impedido de fazer a parábola perfeita do anterior, que é um semicírculo", disse Pratinha.

A sobrecarga é muito perigosa com a sela sobre as espáduas, que são unidas ao tronco apenas por músculos e ligamentos. O mesmo ocorre com posteriores, quando a sela está muito para trás, já que irá forçar uma área também descoberta de estrutura óssea.

Novamente, como explica o zootecnista, o movimento do cavalo é afetado quando a sela fica muito para trás. "Com esse posicionamento todo o centro de equilíbrio do cavalo é afetado, porque esse centro é exatamente atrás da cernelha".

A má colocação prejudica mais ainda animais de escore corporal baixo, que correm o risco de lesionar a região do dorso-lombo e da cernelha, gerando marcas visíveis, também conhecidas como pisaduras.

NA PISTA

Alguns cavaleiros tentam maquiar o movimento do animal com a sela, o que além de pôr em risco o bem-estar do marchador, não é nenhuma vantagem. Quando esse truque é feito para abaixar o posterior, o animal perde em estabilidade.

Além disso, dificilmente um cavalo entra na competição com a sela mal posicionada, porque a checagem é feita pelo inspetor técnico na entrada de pista e, se durante a avaliação a sela se deslocar, o juiz pode solicitar ao apresentador que a posicione corretamente, sobre o dorso.

CILHA E BARRIGUEIRA

Colocar os outros componentes sela corretamente no animal também é imprescindível.

Com a sela sobre o dorso do animal o cavaleiro deve posicionar a mão entre cilha e o encilhaduro do cavalo, ir apertando a cilha até sentir que a mão começa a perder a mobilidade.

"Cilhas adiantadas, na região do codilho, costumam gerar feridas que chamamos de assaduras, devido ao atrito enquanto o animal se movimenta", alerta Pratinha.

Em seguida, a barrigueira precisa ser colocada no costado do cavalo e ser ajustada até aparecer uma ruga, depois essa ruga pode ser desfeita fazendo um movimento com as mãos de cima para baixo.

#CBM

BEM-ESTAR ANIMAL ANTES, DURANTE E DEPOIS DE LONGAS COMPETIÇÕES

Durante grandes eventos da raça Mangalarga Marchador são recomendados alguns cuidados especiais para preservar a integridade dos animais. Essas medidas devem ser executadas desde o momento em que o cavalo sai de casa até depois do fim das competições

Estamos em um mês em acontecem duas competições de longa duração. O 37ª CBM Batida e o 16º CBM Picada. Por isso, a equipe da Confiança Marchador elaborou uma reportagem especial com Yássica Figueiredo, Médica Veterinária, pós graduanda em Nutrição Animal е Técnica Agropecuária.

Confira:

QUAIS OS CUIDADOS NECESSÁRIOS NO TRANSPORTE DOS EQUINOS PARA OS CBM'S?

Viagens longas precisam ser planejadas com paradas frequentes, que devem ser em áreas de descanso sombreadas e cercadas, para os animais se alimentarem e se hidratarem, permitindo que eles urinem e defequem.

Além disso, é fundamental que o animal seja solto para andar e correr livremente. Esse procedimento evita dores articulares e musculares, ocasionadas pelo estresse e excessiva contração muscular durante o percurso.

TEM UMA POSIÇÃO IDEAL PARA O MARCHADOR SER TRANSPORTADO?

Sim, o animal deve ser transportado, preferencialmente, de costas ou na lateral para a direção da viagem. Essas posições são mais seguras, pois mesmo com a movimentação do caminhão, como aceleração, frenagem e desvios, eles não perdem o equilíbrio, evitando lesões graves.

Outro cuidado essencial é quanto às condições do veículo de transporte. Eles devem ser acolchoados, sem quinas, parafusos, ferros soltos ou objetos que possam ferir os equinos. O piso deve ser emborrachado e a temperatura deve ser amena.

O fornecimento de feno durante o percurso é opcional. O ideal é que siga o protocolo padrão que o marchador já está habituado.

QUAL A IMPORTÂNCIA DO ELETROLÍTICO DURANTE O TRANSPORTE?

A aplicação de um eletrolítico é o ponto chave de qualquer transporte longo, visto que o animal perde minerais durante a viagem, devido à baixa ingestão de água, suor e estresse. Deste modo, o eletrolítico age repondo os principais sais minerais, que são o potássio, sódio, cálcio, magnésio e fósforo.

DURANTE AS COMPETIÇÕES QUAIS ROTINAS OS TRATADORES PRECISAM TER PARA DEIXAR OS ANIMAIS BEM ACOMODADOS EM SUAS BAIAS?

No momento de chegada ao Parque de Exposições, o desembarque deve ser feito de forma tranquila . O ideal é conduzir imediatamente os animais até suas baias, para que possam relaxar e se ambientar com o espaço.

A baia deve ser forrada e os cochos precisam estar sempre limpos. Os horários dos tratos e treinos devem ser mantidos o mais próximos possíveis da rotina que o equino possui no haras.

O feno, a ração concentrada e o sal mineral precisam ser, de preferência, os mesmos que o animal consome em casa.

Também é necessário tirar o cavalo da baia diariamente, para que ele faça o reconhecimento do local. É uma estratégia adequada para acalmá-lo durante a estadia no Parque.



HÁ ALGUMA ORIENTAÇÃO QUANTO A HIDRATAÇÃO EM EVENTOS QUE EXIGEM ALTA PERFORMANCE?

Sim. A fluidoterapia é a grande aliada para reposição de eletrólitos e deve ser associada aos cuidados com o manejo e a nutrição. O equino pode perder quase toda sua gordura corporal e até metade de sua proteína, porém se perder 15% de sua reserva hídrica pode ser fatal.

Diante disso, a ingestão de água merece muita cautela, pois a diferença de temperatura, odor e sabor podem interferir no consumo. A variação climática interfere diretamente na temperatura da água, então deve-se atentar se o animal está ingerindo a quantidade ideal, e se necessário aquecer ou resfriar a água.

A água da maioria dos Haras e Centros de Treinamentos é proveniente de fontes naturais. No entanto, dentro do centro urbano a água é oriunda de estações de tratamento, as quais apresentam teor de cloro. Esse cloro pode alterar algumas características da água, como odor e sabor, e o marchador não ingerir a quantidade correta. Se identificado esse problema, o ideal é que se utilize água mineral para a hidratação.

COM RELAÇÃO A ROTINA ALIMENTAR, O QUE É INDICADO?

A alimentação durante os campeonatos visa mais o bem-estar e o funcionamento do aparelho digestório do que propriamente o aproveitamento de nutrientes. É importante lembrar do ditado árabe: "o cavalo corre com o alimento de véspera, e não com o do dia". Ou seja, o equino deve ser bem nutrido durante todo o processo de preparação.

Por isso, não devemos alterar bruscamente a dieta do animal durante a competição, isso gera estresse e aumenta o risco de cólicas.

A ração concentrada deve ser fornecida de quatro a cinco horas antes da prova. A digestão dos alimentos à base de grãos interfere na resistência e velocidade do cavalo atleta, consequentemente afeta negativamente sua performance.

Pequenas adaptações podem ser feitas a fim de melhorar o aproveitamento dos alimentos. Por exemplo, é preferível que a alimentação dos marchadores seja rica em óleos ao invés de cereais, pois essa fonte de energia é facilmente aproveitada pelo cavalo, proporcionando bom aporte energético para executar provas intensas.

APÓS O ENCERRAMENTO DOS CBM'S, ALÉM DOS CUIDADOS NO TRANSPORTE PARA CASA, O QUE VOCÊ RECOMENDA PARA OS ANIMAIS SE RECUPERAREM?

Após longo período de desgaste energético e estresse, tanto nas competições quanto no transporte, o marchador precisa de descanso para se recuperar e evitar lesões.

O uso de antioxidantes (Selênio e Vitamina E) e aminoácidos de cadeia ramificada são auxiliadores da regeneração muscular.

Algumas pomadas, géis e sprays são facilitadores para reduzir os efeitos da inflamação, como dor, inchaço e calor.

A combinação da nutrição, manejo correto e repouso, irão garantir a integridade física do cavalo atleta, possibilitando que retorne aos treinos intensos e campeonatos mais rapidamente.



CLIQUE E ACESSE O CANAL



Conheça os produtos exclusivos da nossa lojinha.

ACESSE A NOSSA LOJA

lojinha.grupoconfianca.digital

O /lojinhaconfiancamarchador





Compre pelo WhatsApp: **(31) 9 9509 0027**

#COMPREENDERAMARCHA

CAMPEÕES NACIONAIS NA MARCHA PICADA: ÉGUAS E GARANHÕES

Os melhores exemplares da raça Mangalarga Marchador disputaram a Exposição Nacional entre 17 a 29 de julho. A competição ocorreu, como de praxe, no Parque da Gameleira, situado em Belo Horizonte (MG). Durante 13 dias, evento foi marcado 0 momentos inesquecíveis, com disputas acirradas na Marcha Picada. Exposição contou com a participação de 549 expositores e um total de 1.595 animais de 18 estados brasileiros distintos.

Todos os marchadores refletiram na pista as qualidades da raça, como a marcha, a comodidade e a docilidade. Porém, somente quatro deles conquistaram os cobiçados títulos de Campeão nos Grandes Campeonatos de Marcha Picada.

Em setembro de 2017 adquirimos a mãe dele, que na época tinha 3 anos e 11 meses. Após um ano e dez meses de preparação, apresentamos ela a Nacional de 2019 e conquistamos o título de Campeã das Campeãs Nacional de Marcha Picada.

O Fuzil nasceu no Haras Pixaó e desde o nascimento era um potro que gerava muita expectativa, pois, se tratava de um potro de genética de elite na Marcha Picada, sendo filho de dois Campeões dos Campeões. Além disso, desde o nascimento chamava atenção por sua beleza e qualidade de marcha.

Um fato interessante é que quando o lote que ele vinha para o curral, mesmo sendo muito novo e no meio de várias receptoras paridas e outros potros de idade próxima, ele sempre vinha à frente do grupo, como se estivesse liderando. Era comum ouvir o comentário de visitantes e amigos: 'Esse potro tem jeito de garanhão'."

Roberto Araruna Couceiro, Haras Pixaó

FUZIL DO PIXAÓ (IRAQUE PONTAL X CAPRICHOSA GLJ)



Com pouco mais de três anos de idade, o Campeão Nacional da Raça, veio da categoria Cavalo Júnior. Criação e exposição de Roberto Araruna Couceiro, Fuzil tem um histórico de 21 títulos, 15 deles do ano de 2023, cinco em 2022 e um em 2021.

OURIÇO DO MONTEIRO

(ELFO DO PORTO AZUL X A.M.S. FLOR DE LIS)



Já o título de Campeão dos Campeões Nacional de Marcha ficou para o também Reservado Marchador Ideal, Ouriço do Monteiro. O garanhão bateu na trave em 2022, quando conquistou o Reservado Campeão dos Campeões. Criação de Gustavo Tavares Monteiro e exposição de Nilson Santos Souza, o animal acumula 44 títulos, sendo 4 em 2023.

AVENA MARIQUITA (KADAR E.A.O. X REALIDADE VIENA)



A Grande Campeã Nacional da Raça e Reservada Campeã Marchador Ideal foi Avena Mariquita. Criação de Haras Mariquita Eireli e exposição de Leandro Reis Almeida. Experiente nas pistas acumula 56 títulos na carreira, sendo 4 em 2023.

PAQUITA CANABRAVA DO GONÇALO (MUSSOLINI DA PEDRA VERDE X HONDA JFS)



Consagrada Campeã das Campeãs Nacional de Marcha, Paquita Canabrava do Gonçalo possui 40 títulos, 4 deles conquistados em 2023. A égua é criação de Isaias Nunes Rosa e exposição de Nilson Santos Souza.





DOPING EQUINO E SUAS CONTROVÉRSIAS

A medicina veterinária define o doping como qualquer substância que possa alterar a performance do cavalo. O objetivo de banir o uso de alguns fármacos e químicos é tornar competições esportivas mais justas e limpas, para que ganhe o melhor animal. Essa política também tem a finalidade preservar 0 bem estar marchadores. Porém, há casos em que medicações terapêuticas, que podem constar no exame de dopping, são necessárias preservar para integridade animal em competições.

Gianfranco Ferreira, Médico veterinário, especialista em medicina esportiva, explica que o uso de anti-inflamatórios em competições longas e que exigem muito esforço do animal, como a Nacional do Cavalo Mangalarga Marchador, podem ajudar a zelar pelo bem-estar animal.

"Nas provas de marcha. especificamente, em que não há impacto nenhum e não temos perigo de morte do cavalo ou do cavaleiro, não sou contra o uso dessas substâncias. Principalmente nas condições em que ocorrem a Nacional. Vejo como uma forma de preservar a integridade do animal. 98% dos dopings são pegos por anti-inflamatórios, que não interferem em competições de marcha, já que os cavalos rodam em um piso muito duro e, nesse caso, essa medicação não fará o cavalo parar de mancar", explica.

Ele pondera que a substância pode piorar lesões de tendão, de ligamento e laminites, em provas de grande impacto, como é o caso das competições de CCE (Concurso Completo de Equitação). Essas competições envolvem provas de adestramento, cross-country e salto.

O veterinário se opõe, porém, ao uso de bloqueadores, estimulantes e anabolizantes, que trazem um risco enorme para a vida do cavalo e devem continuar sendo considerados doping no Mangalarga Marchador. Confira a definição geral dessas substâncias:

- Bloqueadores: Utilizados bloquear ou mascarar sinais de dor ou desconforto em animais.
- Estimulantes: Aumentam temporariamente a função física ou mental do animal, proporcionando um impulso de energia e alerta.
- Anabolizantes: Promovem o crescimento e desenvolvimento dos tecidos, incluindo músculos e ossos.

De acordo Gianfranco, a melhor alternativa para promover o bem-estar dos animais durante a Nacional, mantendo as disputas limpas e justas, seria repensar o regulamento de doping especificamente para essa competição.

"O dopping deveria ser ser feito com prova e contraprova. A ABCCMM (Associação Brasileira dos Criadores do Mangalarga Marchador), Cavalo atualmente não faz contraprova, tirando a chance de defesa do criador. Também não entendo porque apenas a clínica do pode fornecer um inflamatório ao animal e eu como veterinário não posso medicar", indaga.

Ele cita como exemplo de reflexão a conduta em esportes olímpicos quando o atleta tem um dor aguda. Nesses casos, os médicos podem prescrever substâncias, desde que avisem o COI (Comité Olímpico Internacional).

"Não tem como isolar 1500 animais na Nacional, outra pessoa pode ministrar substâncias sem que você veja ou perceba. Porém isso não invalida o exame antidoping, ele precisa ocorrer, só que através de um regulamento plausível para a nossa estrutura", conclui.

#AGENDADASEMANA

PRÓXIMOS EVENTOS

29

Live

QUARTA

Terra Da Marcha

30

VII Leilão

QUINTA

Terra Da Marcha (JK)

01

Leilão

SEXTA

Haras Pacotuba

02

Leilão

SÁBADO

Haras VHV

03

Live

DOMINGO

Haras Luekim

Fique ligado nas nossas próximas Lives e Leilões.







Com o aplicativo do Grupo Confiança agora você tem todos os nossos eventos na palma da mão.

Saiba mais em:

www.grupoconfianca.digital



